

Na calada da noite ECT cria nova empresa, a **Postal Saúde**

Sem a participação das entidades sindicais, como determinou o TST, a empresa prepara mudanças na assistência médica. Novo golpe na categoria

No final do mês de abril foi criada a POSTAL SAÚDE, uma nova empresa ligada aos Correios vai gerir o plano de saúde dos trabalhadores ecetistas. Tudo isso feito sem a devida transparência, sem comunicar as entidades sindicais e por debaixo dos panos. A criação de forma obscura gera suspeita, indicando que existe algo de ruim nessa história toda.

Há tempos a atual direção dos Correios tenta se livrar da responsabilidade de administrar o plano de saúde dos funcionários. Um exemplo ocorreu durante as negociações dos últimos acordos coletivos de trabalho. Neles já vinha tentando retirar dependentes: pai e mãe. Mas o julgamento do dissídio coletivo no TST impediu qualquer tipo de alteração no atual modelo, tanto para os funcionários antigos como para os novos contratados, válido para o todo período de dissídio. Desta forma, qualquer mudança que a empresa proponha será para piorar o atendimento, dentro de uma lógica economicista em que a ECT pretende cortar gastos com a saúde.



Da forma em que foi implantada pouco se sabe sobre essa nova empresa ou OCIP, visto que o site alega se tratar de uma Caixa de Assistência sem fins lucrativos e de caráter de autogestão. Nela os trabalhadores serão responsáveis pelo sucesso ou fracasso de sua administração.

O estranho que diferentemente de modelos como a Cassems, Caixa de Assistência dos Advogados ou Cassi do Banco Brasil, em que a direção é eleita e o estatuto aprovado em Assembleia, a Postal Saúde já veio com o pacote pronto, inclusive com a diretoria formada e dinheiro para operar o novo sistema, cujo valor também não sabemos.

Até o momento nada foi debatido com a representação dos

trabalhadores. Nem mesmo foi apresentado no "Primeira Hora" qualquer informação sobre a nova empresa administrada pela ECT.

Quem quiser verificar que as informações apresentadas aqui são verdadeiras, pode acessar o site www.postalsauade.com.br e verificar as fotos do dia da criação da empresa.

Concebida sem diálogo, de cima para baixo, só resta aos trabalhadores estarem preparados para impedir qualquer tipo de mudança no Plano de Saúde, principalmente em pontos que possam trazer prejuízos aos trabalhadores.

O sindicato está buscando maiores informações sobre essa nova empresa e vamos denunciar qualquer ato que possa retirar direito dos ecetistas.



**B
O
C
O
N
O**

Trombone

Assédio Moral

O terror psicológico por produtividade está cada vez mais forte dentro da ECT. Não para de chegar denúncias de tratamento vexatório e assédio moral contra trabalhadores na DR/MS. O jurídico do SINTECT-MS está de prontidão aguardando. **Trabalhador não se cale, denuncie!**

DECAR

No início deste mês recebemos a visita de funcionários da Administração Central da ECT, mais precisamente do Departamento de Cargas (DECAR). Dizem por aí que o DECAR constatou nos CDD's da capital a "maquiagem" dos restos de carga. As mascaras estão caindo!

Ainda falta muito...

Depois de ofício do SINTECT-MS denunciando a situação, a direção regional, apresentou algumas justificativas, mas sem nenhuma resolução efetiva para os problemas. Destacamos algumas situações críticas como a reforma das agências de Rio Verde, Aquidauana, operando em situação precária, inclusive a falta de ar condicionado.

Em Corumbá ainda não foi feita a mudança para o novo prédio. Os pedidos de seguranças armado nas agências não foram atendidos e diversas unidades ainda trabalham com a quantidade insuficiente de funcionários. Muito falta a ser feito. Por isso estamos reforçando as reivindicações junto a Administração Central.

STF: servidores não podem ser demitidos sem justa causa



Funcionários dos Correios não podem ser demitidos sem justa causa, só com a apresentação de um motivo, decidiu no final de março o STF (Supremo Tribunal Federal).

A decisão serve como precedente para outras empresas de capital misto (público e privado), como Petrobrás, Eletrobrás e Banco do Brasil.

Atualmente, os tribunais reúnem 981 processos sobre despedida imotivada de empregados de empresa pública.

Os ministros mantiveram entendimento do TST (Tribunal Superior do Trabalho), que considerou inválida a despedida de um empregado "por ausência de motivação, ao fundamento de gozar a ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos), como os Correios são chamados de garantias atribuídas à Fazenda Pública".

A defesa dos Correios pediu para o tribunal fixar a partir de quando essa decisão do STF teria efeitos, e os ministros solicitaram que o pedido fosse formalizado antes da decisão.

Imunização contra Gripe

A direção do SINTECT-MS solicitou as Secretarias de Saúde Públicas dos Municípios de Campo Grande, Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Nova Andradina e à Secretária de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso do Sul as doses remanescentes da Campanha Nacional contra os 03 subtipos do vírus *influenza* (A (H1N1) conhecido popularmente como gripe suína -, A (H3N2) e B), para a imunização dos trabalhadores nos Correios que assim optarem. O pedido é motivado em razão dos funcionários ficarem expostos as variações climáticas e ao contato direto com a população. Estamos aguardando resposta.



Empresa não cobre gastos extras com transporte para Assistência à Saúde



A Direção do SINTECT-MS solicitou mesa redonda na DRT em razão dos Correios se negar a arcar com custos referentes voucher de táxi aos funcionários. Além de ser obrigado a se deslocar da sua cidade de origem ou/e lotação para tratamento médico, por falta da rede credenciada no município em que reside, o funcionário é obrigado a assumir os custos destas despesas, sem a devida compensação.

Para amenizar esta situação, o veículo Kombi do sindicato adquirido em 2012 está a serviço dos funcionários do interior para prestar esse serviço, até a resolução do problema. Solicitamos que o agendamento seja realizado com antecedência para podermos atender a todos evitando conflito de horários.